



ONG: CUIDANDO DE COALAS

Estou indo à Austrália com a minha própria ONG tomar conta de animais em extinção. Estamos divididos em grupos para conseguir dar atenção a cada animal que precisar. Meu grupo ajudará os coalas, então vamos ao norte de Queensland até o extremo sudeste da Austrália Meridional.

Os coalas estão em extinção desde a colonização inglesa da Austrália. Eram caçados para usar sua pele como vestimenta, mas atualmente não são mais caçados, e sim morrem com as queimadas das florestas. Como estão em período de acasalamento, temos outro motivo para irmos ajudar.

Estamos aqui há exatamente duas horas, aqui é muito lindo e já estamos indo ao encontro dos coalas.

Eles vivem aos pares, subindo em árvores, como os preguiças, e foi como os encontramos: em cima das árvores dormindo. Pegamos os filhotes e as fêmeas e depois os machos e os colocamos em nosso estabelecimento. Tivemos tempo para arrumar as coisas para eles. Quando acordassem, poderiam arrumar seus pares para acasalar. Seu acasalamento é bem rápido, dura cerca de segundos. Os machos atraem a fêmea até o cio, depois se separam e a fêmea é responsável por criar seu filhote sozinha, mas ela tem só uma gestação por ano e geralmente dá à luz um filhote, raramente dois.

Presenciamos o parto de várias fêmeas até agora, ajudando a cuidar e a alimentar seus filhotes, que são bem fofos, pesando apenas 0,5 g e 20mm de comprimento, totalmente nus, cor-de-rosa, e raiados de vasos sanguíneos. Seus olhos e ouvidos ainda estão fechados, boca, narinas e patas posteriores são basicamente um esboço.

Fomos atrás de eucaliptos, o que não é difícil, pois existem seiscentas espécies e é basicamente isso que eles comem. Na língua indígena, Koala significa “animal que não bebe” e, de fato, esse incrível marsupial é bastante abastêmico, mata sua sede com o suco oleoso dos eucaliptos, basicamente único vegetal que come.

Nós os ajudamos a se esconderem de seus predadores que são: *Canis dingo* –um cão selvagem- seu principal predador, que vai atrás de coalas idosos e doentes, pois um adulto com boa saúde pode feri-lo gravemente; e os aborígenes, que os caçam frequentemente por serem uma das presas mais fáceis.

Esse projeto durou cerca de nove meses e ainda fizemos um acordo com o presidente da Austrália para não desmatarem o local onde eles vivem.

Essa grande experiência foi uma das maiores para nossa ONG, e conseguimos ótimos resultados. Daqui a uns anos, vamos voltar para lá e nos certificar de que nada foi destruído, acabado.

Então, até a nossa próxima pesquisa, e ajude os animais existentes nesse maravilhoso mundo. Obrigada e até a próxima.